

## **PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAPITÃO POÇO**

### **PORTARIA N° 09/2007-MP/PJCP**

**O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ**, por meio de seu Promotor de Justiça, Dr. Nadilson Portilho Gomes, Titular de 1<sup>a</sup> Entrância da Promotoria de Justiça de Capitão Poço, Portaria n.<sup>o</sup> 461/2007-MP/PGJ, infra–firmado, no uso de suas atribuições legais, vem dispor o seguinte:

**CONSIDERANDO** os quadros atuais, de baixos índices da educação básica no município de Capitão Poço (rendimento escolar), a qual compreende a educação infantil, o ensino fundamental e ensino médio em todas as suas modalidades, envolvendo centenas de crianças e adolescentes;

**CONSIDERANDO**, que tal situação descrita, além de estar causando prejuízos à educação, compromete os futuros desses jovens;

**CONSIDERANDO**, que a necessária verificação de violações do princípio da legalidade administrativa e de outros, em especial ligados à educação, *in casu* reclamam a formação de um instrumento apuratório próprio em relação aos fatos acima descritos, o qual poderá redundar em outras medidas pertinentes, tais como a propositura de Ação Civil Pública e/ou outras medidas que se fizerem cabíveis o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ, por meio de seu Representante, com fulcro nos arts. 129, itens II e III da CF/88, arts. 26, item I e 27 da Lei 8.625/93; e § 1º do art. 8º, da Lei nº 7.347/85, Lei nº 9.394/96 (LDB) e Lei n.<sup>o</sup> 8.069/90;

#### **RESOLVE:**

**INSTAURAR**, o presente INQUÉRITO CIVIL n° 09/2007-MP/PJCP e, em consequência, determinando desde já, sem prejuízo de outras que, no decorrer se fizerem necessárias, as seguintes diligências:

## **PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAPITÃO POÇO**

1. Autue-se e registre-se a presente Portaria, fazendo-se o registro da mesma na pasta própria e a devida comunicação, via ofício, da instauração e início do inquérito civil ao Exmº. Sr. Procurador-Geral de Justiça, “*ex vi*” do art. 19, “a” da Instrução nº 04/91-PGJ, bem como ao Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Constitucionais, Difusos e Coletivos, em cumprimento ao disposto no art. 5º da Portaria nº 610/96-PGJ e art. 12 da Portaria nº 610/96-PGJ e o art. 12 da Portaria nº 582/03-PGJ, inclusive aos CAO's Cível, da Infância e Juventude, e Cidadania, remetendo-lhes, em anexo, cópia da presente Portaria;

2. REQUISITE-SE Estudo Sociológico no município de Capitão Poço das pessoas que estão fora da escola (casos de evasão, infrequênci à aula, abandono, repetência, deficiência de aprendizagem), inclusive, abrangendo todas as comunidades rurais; Objeto do estudo: identificar problemas na educação básica do município e soluções, se possível; Necessidades: análises das realidades, políticas, organizacionais e administrativas da educação básica no município, a partir de um olhar sociológico sobre a escola, e ambiente social; Justificativa: A Sociologia terá muito a oferecer aos autos, incorporando a educação em seu campo de investigação, por dois motivos: primeiro, para avaliar a relação entre a educação e a mudança, onde entende-se a educação como a maior fonte de esperança e o *locus* mais apropriado para a sociedade do município reencontrar-se com a mesma; e segundo, para avaliar a relação entre a educação e a mudança social, onde entende-se a educação como um dos mais expressivos instrumentos ideológicos de reprodução social. Não deixando de observar, por mais que a meta da educação seja contribuir para a mudança, ela permanece sendo Educação, e nesse sentido, ainda é objeto de disputas ideológicas que visam manter ou alterar as condições sociais. Na oportunidade, sugerir as seguintes leituras: AFONSO, Natércio (1995). A Reforma da Administração Escolar. A Abordagem Política em Análise Organizacional. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. ALDRICH, Howard E. (1992). "Incommensurable Paradigms? Vital signs from three perspectives", in M. Reed & M. Hughes (Eds.), Rethinking Organization. New Directions in Organization Theory and Analysis. London: Sage, pp. 17-45. ALVESSON, Mats & WILLMOTT, Hugh (1996). Making Sense of Management. A Critical Introduction. London: Sage. ASTLEY, W. Graham & VAN DE VEN, Andrew H. (1983). "Central Perspectives and Debates in Organization Theory", Administrative Science Quarterly, n.º 28, pp. 245-273. BACHARACH, Samuel B. & MUNDELL, Bryan (Eds.) (1995). Images of Schools. Structures and Roles in Organizational Behavior. California: Corwin Press. BALL, Stephen J. (1987). The Micropolitics of the School: Towards a Theory of School Organization. London: Methuen. BELL, L. A. (1980). "The School as an Organisation: a re-appraisal", British Journal of Sociology of Education, Vol. 1, n.º 2, pp. 183-192. BENSON, J. Kenneth (1977). "Organizations: A Dialectical View", Administrative Science Quarterly, n.º 22, pp. 1-21. BOLMAN, Lee G. & DEAL, Terrence E. (1984). Modern Approaches to Understanding and Managing Organizations. San Francisco: Jossey-Bass. BORRELL FELIP, Nuria (1989). Organización Escolar: Teoría sobre las Corrientes Científicas. Barcelona: Editorial Humanitas.

## PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAPITÃO POÇO

BURRELL, Gibson & MORGAN, Gareth (1979). Sociological Paradigms and Organisational Analysis. Guilford: Gower. BUSH, Tony (1986). Theories of Educational Management. London: Harper & Row. COSTA, Jorge Adelino (1996). Imagens Organizacionais da Escola. Porto: Asa. CROZIER, Michel & FRIEDBERG, Erhard (1977). L'Acteur et le Système. Les Contraintes de L'Action Collective. Paris: Editions du Seuil. ELLSTRÖM, Per-Erik (1983). "Four Faces of Educational Organizations", Higher Education, n.º 12, pp. 231-241. ELLSTRÖM, Per-Erik (1992). "Understanding Educational Organizations: An Institutional Perspective", Revista Portuguesa de Educação, Vol. 5, n.º 3, pp. 9-22. ESTÊVÃO, Carlos V. (1998). Redescobrir a Escola Privada Portuguesa como Organização. Na Fronteira da sua Complexidade Organizacional. Braga: Universidade do Minho. FRIEDBERG, Erhard (1993). Le Pouvoir et la Règle. Dynamiques de l'action organisée. Paris: Editions du Seuil. GARCIA, Walter (1991). Administração Educacional em Crise. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados. LIMA, Licínio C. (1988). Gestão das Escolas Secundárias. A Participação dos Alunos. Lisboa: Livros Horizonte. LIMA, Licínio C. (1996). Construindo Modelos de Gestão Escolar. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. LIMA, Licínio C. (1996). "Construindo um Objecto: para uma análise crítica da investigação portuguesa sobre a escola", in João Barroso (Org.), O Estudo da Escola. Porto: Porto Editora, pp. 15-39. LIMA, Licínio C. (1997). "O Paradigma da Educação Contábil. Políticas educativas e perspectivas gerencialistas no ensino superior em Portugal", Revista Brasileira de Educação (São Paulo/Brasil), n.º 4, pp. 43-59. LIMA, Licínio C. (2000). "Administração Escolar em Portugal: da revolução, da reforma e das decisões políticas pós-reformistas", in Afrânio Catani & Romualdo Oliveira (Orgs.), Reformas Educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica Editora, pp. 41-76. LIMA, Licínio C. (2000). Organização Escolar e Democracia Radical. Paulo Freire e a Governação Democrática da Escola Pública. São Paulo: Cortez Editora/Instituto Paulo Freire. LIMA, Licínio C. & AFONSO, Almerindo Janela (1993). "A Emergência de Políticas de Racionalização, de Avaliação e de Controle da Qualidade na Reforma Educativa em Portugal", Educação & Sociedade, n.º 44, pp. 33-49. MORGAN, Gareth (1986). Images of Organization. London: Sage (Atlas, 1996). MOUZELIS, Nicos P. (1975). Organisation and Bureaucracy. An Analysis of Modern Theories. London: Routledge & Kegan Paul. ORTSMAN, Oscar (1984). Mudar o Trabalho. As Experiências, os Métodos, as Condições de Experimentação Social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. PARO, Vitor (1990). Administração Escolar. Introdução Crítica. São Paulo: Cortez Editora. SÁ, Virgílio (1997). Racionalidades e Práticas na Gestão Pedagógica. O Caso do Director de Turma. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. SILVA JUNIOR, Celestino A. (1990). A Escola Pública como Local de Trabalho. São Paulo: Cortez Editora. TORRES, Leonor L. (1997). Cultura Organizacional Escolar. Representações dos Professores numa Escola Portuguesa. Oeiras: Celta. TRAGTENBERG, Maurício (1989). Administração, Poder e Ideologia. São Paulo: Cortez Editora. TYLER, William (1987). "'Loosely Coupled' Schools: a structuralist critique", British Journal of Sociology of Education, Vol. 8, n.º 3, pp. 313-326. TYLER, William (1991). Organización Escolar: Una Perspectiva Sociológica. Madrid: Ediciones Morata. WEBER, Max (1964). The Theory of Social and Economic Organization (Ed.

## **PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAPITÃO POÇO**

e int. de Talcott Parsons). New York: The Free Press. WEICK, Karl E. (1976). "Educational Organizations as Loosely Coupled Systems", *Administrative Science Quarterly*, Vol. 21, n.º 1, pp. 1-19. WESTOBY, Adam (Ed.) (1988). *Culture and Power in Educational Organizations*. Milton Keynes: Open University Press.

3. Solicite-se ao Douto Procurador-Geral de Justiça a socióloga do Órgão Ministerial, para realizar o estudo;

4. Nomeio o Sr. **LUCIANO OLIVEIRA MOURÃO** para servir como secretário, dispensando-o do compromisso legal em razão do vínculo administrativo que possui com o Ministério Público do Estado do Pará;

5. Retornem os autos a esta Presidência, para ulteriores deliberações.

**REGISTRADA E PUBLICADA, CUMPRA-SE.**

Capitão Poço/PA, 11 de junho de 2007.

**Nadilson Portilho Gomes**

Promotor de Justiça Titular de 1<sup>a</sup> Entrância de Capitão Poço  
Portaria nº 461/2007-MP/PGJ